



Métodos e abordagens no ensino de línguas na formação do professor de Língua Inglesa e suas contribuições

Maria José Alves de Araújo Borges¹ maria.borges@ueg.br (PQ)*, Diêgo Martins da Costa² (PG)

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Porangatu. Av Brasília, N° 32. Setor Leste. Porangatu-GO

Resumo: O trabalho, com finalidade de apresentar os resultados já alcançados pelo projeto de pesquisa “As contribuições dos métodos e abordagens de ensino e aprendizagem de línguas na formação do professor de língua inglesa.”, está sendo desenvolvido dentro de uma perspectiva crítico-reflexiva acerca dos métodos de aprendizagem de Língua Inglesa para falantes não nativos. A abordagem atual da Língua Inglesa tem carecido de novos procedimentos em busca de maior eficácia, principalmente na formação do professor docente, e, diante dessa reflexão, propicia-se por meio de novos e possíveis canais e/ou instrumentos didáticos que possam aperfeiçoar a docência em Letras / Inglês, no processo de aquisição das quatro habilidades linguísticas. O que inculca: Quais as contribuições dos principais métodos e abordagens para o cenário atual do ensino de línguas? Pautar-se-à os resultados obtidos e analisados com base nos questionários de cunho qualitativo das habilidades de compreensão oral e cultural para o ensino de Língua Inglesa aplicados durante a realização de dois minicursos (em eventos internos da instituição local) que abordaram os métodos de Gramática e Tradução, Direto. Audiolingual, Silent Way, Suggestopedia, Total Physical Response, Community Language Learning pela visão teórica de Larsen-Freeman (2000), Leffa (1988), Richards e Rodgers (1986), Oliveira (2014), Borges (2015).

Palavras-chave: Aprendizagem. Docente. Metodologia. Abordagem. Reflexão.

Introdução

Por meio da observação direta e interativa durante os minicursos, e a aplicação de questionários de perguntas objetivas e subjetivas, tendo como sujeito, professores e alunos da instituição e comunidade que expressaram sua visão acerca das abordagens específicas, e deram uma nota significativa para que pontuasse a abordagem com a qual mais se identificaram.

É preciso ressaltar, que o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras é um processo complexo que envolve inúmeras variáveis, e que todos esses métodos estão inseridos em contextos sociais que espelham, reproduzem e constroem estas



práticas. É relevante aditar o papel da visão de mundo que o aluno deve se ater, o que o leva a identificar-se mais com um método do que com outro.

À priori, a ideia dos minicursos surgiu no anseio de relatar a receptividade e reação dos acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas do Câmpus Porangatu e também de pessoas interessadas na área. Outrossim é que estes foram realizados, até o momento, em duas fases; uma em 2017/1 no V Seminário de Letras – Porangatu e em 2017/2 no VII Congresso Acadêmico-Científico do Câmpus.

O projeto de pesquisa “As Contribuições dos Métodos e Abordagens de Ensino e Aprendizagem de Línguas na Formação do Professor de Língua Inglesa” está contribuindo, de forma direta, com reflexões e aporte teórico acerca dos métodos utilizados nos minicursos em questão. É válido ressaltar que o foco do projeto, antes direcionado à escola-campo por estagiários do curso de Licenciatura Plena em Letras, precisou ser revisado, haja vista que a comunidade acadêmica (em sua própria formação enquanto professores de línguas) anseia por pesquisas e reflexões que corroborem com suas práticas pedagógicas.

Material e Métodos

Pérez Gómez (1998) assevera que o objetivo da identificação na óptica interpretativa é imergir na complexidade da realidade social, com intuito de compreender os fenômenos, os significantes no âmbito da realidade natural de interações sociais e a formação dos que participam nesses fenômenos, visando proporcionar a reconstrução do conhecimento-transformação e aperfeiçoamento da prática – e tornar a ação desses sujeitos mais reflexiva, crítica, rica e eficaz.

Referente às fases da pesquisa, estas se deram, primeiramente, com estudos teóricos-bibliográficos através de livros, artigos, dissertações e teses referentes aos métodos e abordagens; encontros periódicos para discussão e reflexão dos estudos; construção de recursos e materiais para realização de atividades. Os envolvidos com o projeto, inicialmente seriam 10 participantes da graduação (4º ano) e 2 professores da área de línguas como colaboradores, porém, nesta fase, o projeto





conta com a pesquisadora e 9 acadêmicos que abrangem os demais períodos do curso.

A metodologia dos minicursos ministrados em 2017/1 e 2017/2 perpassaram por explanação do surgimento dos métodos em questão e, em seguida, atividades lúdicas foram ministradas. Tudo com o objetivo de fazer com que o ensino de Língua Inglesa seja eficaz, independente de como isso se dá, haja vista que o processo cognitivo é complexo e varia conforme cada indivíduo.

Resultados e Discussão

O minicurso intitulado “As Contribuições dos Métodos e Abordagens de Ensino e Aprendizagem de Línguas na Formação do Professor de Língua Inglesa” ministrado no V Seminário de Letras do Câmpus de Porangatu em 2017/1 contou com 34 acadêmicos e 1 professor da área de Língua Inglesa que participaram de forma interativa da proposta e a estes foi aplicado um questionário acerca da receptividade dos métodos trabalhados nesta ocasião.

Quanto aos dados levantados, podemos relatar que: perguntados sobre qual método os participantes mais se identificaram, 40% afirmaram possuir mais afinidade com o método de Gramática e Tradução, 50% possuem mais afinidade com o método Áudio-Lingual, 5% se identificaram com o método Direto e 5% não soube opinar.

Em relação ao método que os participantes usariam em sala de aula, 30% opinaram que o de Gramática e Tradução seria mais eficaz, 40% usaria o método Áudio-Lingual, 10% usaria o método Direto e 20% usariam a transmetodologia entre os métodos de Gramática e Tradução e o Áudio-Lingual. Quando pedido para os participantes atribuírem uma nota de 0 a 10 para a realização do minicurso de forma geral, a média dessas resultou em 9.7.

Das opiniões expostas, podemos destacar a opinião de uma professora universitária presente que reafirmou a importância da dinamicidade, interatividade e ludicidade no ensino de línguas. Outra opinião se pautou em utilizarmos o método Total Physical Response (que trabalha corpo e mente), porém, este método foi trabalhado no minicurso que será relatado a seguir.



O minicurso intitulado “A contribuição dos métodos alternativos para o ensino de Línguas” ministrado no VII Congresso Acadêmico-Ciêntífico, IV Fórum Regional de Pesquisa e III Mostra de Extensão - Câmpus de Porangatu em 2017/2 contou com cerca de 42 acadêmicos que participaram de forma interativa da proposta e a estes também foi aplicado um questionário acerca da receptividade dos métodos trabalhados na ocasião.

Referente aos dados desse questionário, perguntados com qual método alternativo o participante aprenderia melhor, 80% responderam que aprenderia melhor com o método Suggestopedia, 10% com o Total Physical Response e 10% afirmaram que aprenderia com os 4 métodos trabalhados.

Perguntados com qual desses métodos estes participantes aplicariam enquanto professores, 50% afirmaram que utilizariam o método Suggestopedia, 20% o Total Physical Response, 10% o Silent Way, 10% o Community L. Learning e 10% utilizaria a transmetodologia entre Silent Way, Suggestopedia e Total Physical Response.

Questionados sobre qual desses métodos estes participantes não utilizariam ou não acham adequado, 40% acreditam que todos os métodos são relevantes e não atribuíram resposta, 30% não utilizariam o método Silent Way, 20% não utilizariam o método Total Physical Response e 10% não utilizariam o Suggestopedia. Nenhum deles atribuíram explicações para as respostas.

Indagados sobre qual nota entre 0 e 10 (em que 0 significa insatisfatório e 10 significa excelente), atribuiriam ao minicurso acerca dos métodos alternativos, a nota levantada foi 9,6. Apenas 20% dos entrevistados ousaram sugerir “Teatro” e “atividades de conversação” dentre as atividades propostas pelo projeto. O que será aderido a este nas próximas abordagens.

Considerações Finais

Pode ser afirmado que, segundo Costa e Borges (2017 p. 6-7) as médias gerais dos envolvidos na monitoria em Língua Inglesa (monitoria que tem como metodologia os métodos estudados no projeto de pesquisa) subiram 29,1%, aumento de 20% na motivação dos acadêmicos envolvidos em relação ao nível





inicialmente coletado. Costa e Borges (2017, p. 8) afirmam ainda que dentre os envolvidos, 33%, inicialmente, pensaram em desistir do curso pela dificuldade em aprender a Língua Inglesa e que, ao final da proposta da monitoria, esse número foi zerado. Desse modo, o estudo atribui ainda (Costa e Borges, 2017. P. 1, 4-5) importância total a este projeto de pesquisa que corroborou para a realização da monitoria, obtenção dos resultados e oportunidade da escrita.).

Agradecimentos

A Deus e a todos os envolvidos direto e indiretamente.

Referências

BORGES, M. J. A. A. **A formação do professor de língua inglesa: desafios no desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção da oralidade** / 2015. Dissertação de mestrado (Mestrado em Educação). PUC – Goiânia.

COSTA, D. M.; Borges, M. J. A. A. **A assistência cognitiva na aprendizagem de língua Inglesa, contribuições e reflexões subsidiadas pela Monitoria: um relato de experiência**. UEG. 2017.

LARSEN-FREEMAN, D. **Techniques and principles in language teaching**. 2. ed. Oxford: University Press, 2000.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. L.; VANDRESEN, P. **Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988, p. 211-236.

OLIVEIRA, L. A. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2014.

PÉRES GÓMEZ, A. I. Compreender o ensino na escola: modelos de investigação científica. In: SACRISTÁN, G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 99-117.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. **Approaches and Methods in Language Teaching: A description and analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.